15/09/2017 08:04 - PIB rondoniense cresce 1,4% e é o maior entre os estados da Região Norte

Com um crescimento real de 1,4%, acima dos índices de inflação, em 2017, Rondônia é o destaque na Região Norte do Brasil, figurando como o Estado que mais contribuiu para o Produto Interno Bruto Nacional (PIB) na região, marcado pelo desempenho da sua agropecuária.

De acordo com o secretário de Finanças (Sefin), Wagner Garcia, a divulgação pelo Banco Santander, mesmo não sendo oficial, é motivo de muita satisfação para o Governo de Rondônia, pois premia o esforço da Administração que conjuga bem lisura e austeridade com boas práticas administrativas, resultado do desafio que é o projeto de governança pública em curso, que promove a modernização do sistema estatal de gestão, sem desperdício e com visão empreendedora e sustentável. O destaque rondoniense em sua visão corrobora o acerto do Governo na aplicabilidade e no resultado do conjunto de suas políticas públicas dirigidas a todos os setores, e principalmente ao agronegócio.

O secretário citou o agronegócio (agropecuária) para destacar que foi este setor o responsável pelo desempenho do PIB do Estado, com crescimento no período de 9,4%, elevando, por conseguinte, a participação do Estado no índice nacional, praticamente se nivelando a estados como o Paraná, historicamente uma potência na economia do País, superando em 100% o Espírito Santo, e desbancando vários estados de economia sólida. O mapa do Desempenho do PIB nos Estados dá uma dimensão mais precisa desta realidade.

Wagner Garcia explicou que Rondônia não faz mágica, e que apenas procura gerenciar bem os recursos de que dispõe, com austeridade, elegendo prioridades e incentivando a produção, práticas que têm dado bons resultados, permitindo ao Estado honrar seus compromissos, pagar os servidores e fornecedores em dia, e ainda, fazer investimentos fundamentais para seu desenvolvimento em vários setores – saúde, educação, estradas, etc.

No início deste mês de setembro o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) anunciou que a economia brasileira teve uma alta de 0,2% no segundo trimestre deste ano em comparação com os primeiros três meses de 2017, índice que destaca o crescimento do PIB rondoniense, ao mesmo tempo em que revela uma queda considerável em pelo menos sete estados, principalmente da Região Nordeste, entre outros, como Rio de Janeiro, que é um caso atípico.

Por fim, o secretário de Finanças citou a avaliação da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) do Ministério da Fazenda, que classificou o Estado de Rondônia como um dos dois únicos estados brasileiros com Nota B+, em primeiro lugar em saúde fiscal, portanto habilitado a contratar empréstimos e fazer investimentos com aval da União, o que, segundo ele, justifica os números do PIB e indica que o Estado está em boa direção.

Fonte: Cleuber Rodrigues Pereira

Notícias RO